

Exposições Grupo Frente

Na Galeria Banerj, a Vanguarda de 50

NA GALERIA BANERJ, A VANGUARDA DE 50

Com duas exposições simultâneas, sobre dois grupos de arte de vanguarda da década de 50, a Galeria de Arte do Banerj está proporcionando, a partir de hoje, uma oportunidade de reavaliação da importância de artistas como Ivan Serpa, Aluísio Carvão, Décio Vieira, Hélio Oiticica, Lygia Pape e outros, para a arte brasileira.

Serão inaugurados hoje, às 21h, as exposições Grupo Frente/1954-1956 e a 1ª Exposição Nacional de Arte Abstrata/1953, em prosseguimento ao ciclo sobre a arte no Rio de Janeiro, iniciado em setembro com a mostra Neoconcretismo/1959-1961. A mostra permanecerá aberta ao público até o dia 15 de dezembro, quando seguirá para Rezende, Volta Redonda e Petrópolis.

Uh Revista - 5-11-1984

## arte abstrata

Na Galeria Banerj, a Vanguarda de 50

Na mesma linha, a I Exposição de Arte Abstrata já havia sido realizada em Petrópolis, em 1953, sofrendo ataques da crítica e dos artistas figurativos. Dela participaram vários "frentistas": Carvão, Serpa, Palatinik, Lygia Pape, Lygia Clark e Vieira, além de Antonio Bandeira, Ana Bella Geiger, Ramiro Martins, Fayga Ostrower e Rossini Perez. Foi do Grupo Frente que saiu o núcleo principal da dissidência carioca do movimento concreto brasileiro, o neoconcretismo.

Uh Revista - 5-11-1984

Instituto de Arte Contemporânea

grupo Frente - criação

Na Galeria Banerj, a Vanguarda de 50

INTERIORIZAÇÃO

O Grupo Frente foi criado por Ivan Serra e, de seu curso no Museu de Arte Moderna do Rio, saíram quase todos os integrantes do movimento: Aluísio Carvão, João José da Silva Costa, Vincent Ibberson, Carlos Val, Décio Vieira, Elisa Martins da Silveira, Eric Baruch, Rubem Ludolf, César e Hélio Oiticica. Em 1956, o grupo se apresentou em Rezende e Volta Redonda, com o objetivo pioneiro da interiorização da arte de vanguarda.

Un Revista - 5-11-1984

Instituto de Arte Contemporânea

catalogar

Jornal: Uh Revista

Data: 5-11-84

Local: Rio de Janeiro

Título: Na Galeria Banerj, a Vanguarda de 50

NA GALERIA DO BANERJ, A VANGUARDA DE 50

Com duas exposições simultâneas, sobre dois grupos de arte de vanguarda da década de 50, a Galeria de Arte do Banerj está proporcionando, a partir de hoje, uma oportunidade de reavaliação da importância de artistas como Ivan Serpa, Aluísio Carvão, Décio Vieira, Hélio Oiticica, Lygia Pape e outros, para a arte brasileira.

Serão inaugurados hoje, às 21h, as exposições Grupo Frente/1954-1956 e a Exposição Nacional de Arte Abstrata/1953, em prosseguimento ao ciclo sobre a arte no Rio de Janeiro, iniciado em setembro com a mostra Neoconcretismo/1959-1961. A mostra permanecerá aberta ao público até o dia 15 de dezembro, quando seguirá para Resende, Volta Redonda e Petrópolis.

INTERIORIZAÇÃO

O Grupo Frente foi criado por Ivan Serpa e, de seu curso no Museu de Arte Moderna do Rio, saíram quase todos os integrantes do movimento: Aluísio Carvão, João José da Silva Costa, Vincent Ibberson, Carlos Val, Décio Vieira, Elisa Martins da Silveira, Eric Baruch, Rubem Ludolf, César e Hélio Oiticica. Em 1956, o grupo se apresentou em Resende e Volta Redonda, com o objetivo pioneiro da interiorização da arte de vanguarda.

Na mesma linha, a I Exposição de Arte Abstrata já havia sido realizada em Petrópolis, em 1953, sofrendo ataques da crítica e dos artistas figurativos. Dela participaram vários "frentistas". Car

vão, Serpa, Palatinik, Lygia Pape, Lygia Clark e Vieira, além de Antonio Bandeira, Ana Bella Geiger, Ramiro Martins, Fayga Ostrower e Rossini Perez. Foi do Grupo Frente que saiu o núcleo principal da dissidência carioca do movimento concreto brasileiro, o neoconcretismo.

Instituto de arte contemporânea

Jornal: Uh Revista

Data: 5-11-84

Local: Rio de Janeiro

Título: Na Galeria Banerj, a Vanguarda de 50

NA GALERIA DO BANERJ, A VANGUARDA DE 50

Com duas exposições simultâneas, sobre dois grupos de arte de vanguarda da década de 50, a Galeria de Arte do Banerj está proporcionando, a partir de hoje, uma oportunidade de reavaliação da importância de artistas como Ivan Serpa, Aluísio Carvão, Décio Vieira, Hélio Oiticica, Lygia Pape e outros, para a arte brasileira.

Serão inaugurados hoje, às 21h, as exposições Grupo Frente/1954-1956 e a <sup>I</sup>Exposição Nacional de Arte Abstrata/1953, em prosseguimento ao ciclo sobre a arte no Rio de Janeiro, iniciada em setembro com a mostra Neoconcretismo/1959-1961. A mostra permanecerá aberta ao público até o dia 15 de dezembro, quando seguirá para Resende, Volta Redonda e Petrópolis.

INTERIORIZAÇÃO

Colocar este título

O Grupo Frente foi criado por Ivan Serpa e, de seu curso no Museu de Arte Moderna do Rio, saíram quase todos os integrantes do movimento: Aluísio Carvão, João José da Silva Costa, Vincent Ibberson, Carlos Val, Décio Vieira, Elisa Martins da Silveira, Eric Baruch, Rubem Ludolf, César e Hélio Oiticica. Em 1956, o grupo se apresentou em Resende e Volta Redonda, com o objetivo pioneiro da interiorização da arte de vanguarda.

Na mesma linha, a I Exposição de Arte Abstrata já havia sido realizada em Petrópolis, em 1953, sofrendo ataques da crítica e dos artistas figurativos. Dela participaram vários "frentistas". Carvão, Serpa, Palatinik, Lygia Pape, Lygia Clark e Vieira

Exposições Grupo Frente

Grupo Frente - exposição

este Abstrata - Neoconcretismo

Instituto de Arte Contemporânea

vão, Serpa, Palatinik, Lygia Pape, Lygia Clark, e Vieira, além de Antonio  
Bandeira, Ana Bella Geiger, Ramiro Martins, Fayga Ostrower e e  
Rossini Perez. Foi do Grupo Frente que saiu o núcleo principal da  
dissidência carioca do movimento concreto brasileiro, o neoconcretis

mo.

instituto de arte contemporânea